

## SUCESSO

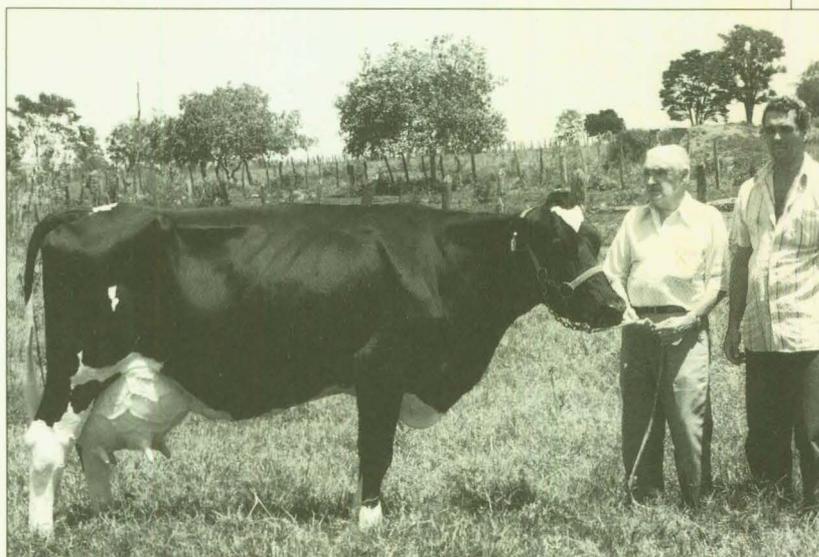
## Recordista sulamericana usa Bovigold

*Desde que nasceu, Essy foi tratada com mineral da Tortuga*

**A** vaca Essy Blend Paragon é um fenômeno da natureza, como foi Ubre Blanca, uma vaca cubana que bateu recorde mundial ao produzir num só dia 120kg de leite. Essy, holandesa de nove anos, bateu em 93 dois recordes sulamericanos. Sua última parição ocorreu em maio passado.

O primeiro aconteceu no torneio leiteiro de Batatais, SP, ao produzir a média de 79,567 kg de leite em nove ordenhas. Nessa época (julho) ela pertencia ao plantel da Fazenda Rochfer. O segundo recorde foi em agosto, no torneio de Pedro Leopoldo, MG, quando jorrou no balde a média de 80,500 kg, também em nove ordenhas, quebrando seu próprio recorde nas mãos de Cesar Julião Batista Salles, seu atual proprietário.

Criador na Fazenda Floresta, no município mineiro de Matozinhos, Cesar Salles explica que "Essy sempre foi tratada com Bovigold e não sou



O criador Cesar Salles pagou 15 mil dólares por Essy

eu que vou mudar um mineral que vem dando certo". Seu lendário, pai seo Cecé, ao lado na foto, vai mais adiante: "só compro produtos de firmas idôneas e por isso só compro da Tortuga".

Desde que nasceu, Essy sempre foi alimentada com Bovigold, suplemento mineral vitamínico para ser adicionado à ração: primeiro na Fazenda Paragon, depois na Fazenda Rochfer e agora na Fazenda Floresta.

**A grande repercussão da reportagem**

"Tenho a grata satisfação de parabenizá-los pelo trabalho de divulgação de informações de interesse de nossos pecuaristas através do Noticiário Tortuga.

Acerca de seis meses fui entrevistado sobre a matéria intitulada "Como criar 500 bois em 35 alqueires". A repercussão dessa publicação, avalida pelo número elevado de correspondências recebidas, demonstra o alcance de divulgação do Noticiário Tortuga. As

cartas relativas a esse assunto solicitando informações complementares já chegam a 1 mil e continuam chegando mais em números consideráveis.

Gostaríamos de apresentar cumprimentos a toda a equipe da Tortuga pelo serviço de apoio ao criador. Continuamos ao seu dispor para colaborar no progresso da exploração racional da nossa pecuária.

Moacyr Corsi  
Professor do Departamento de Zootecnia  
Escola Superior de Agricultura Luis de Queiróz  
Piracicaba - SP

# Trilac Plus voltou melhor



O princípio ativo de Trilac Plus é um dos mais vendidos no mundo

A Tortuga está colocando no mercado o antiparasitário Trilac, agora denominado Trilac Plus, que continua oferecendo o mesmo

poder de nocaute contra os carrapatos, sarnas e piolhos dos bovinos e ovinos. Em pouco tempo os carrapatos se soltam do pêlo dos

animais, caem no chão e morrem.

Trilac Plus tem como característica adicional o controle dos carrapatos e ácaros que se tornaram resistentes a outros antiparasitários. Trilac Plus vem em duas apresentações: caixas com doze frascos de 200 ml (para pulverizações) e caixas com quatro frascos de 800 ml (para banhos).

Atuando em todos os estágios do crescimento dos carrapatos, piolhos e sarnas, Trilac Plus é formulado com o princípio ativo Amitraz, um dos mais vendidos no mundo e reconhecido como um dos mais seguros para os animais e para as pessoas que realizam a aplicação.

## Noticiário TORTUGA

Publicação Bimestral da Tortuga  
Companhia Zootécnica Agrária

### Diretor

João Castanho Dias - MTPS 8518

### Circulação

Francisca Suriano Silva

### Arte

Wilson Camargo Filho e José Luis de Freitas

### Fotografia

Walter Simões

### Tiragem

100 mil exemplares

### Redação

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13ª e 14ª andar - CEP 01451-905  
São Paulo - Fone: 816-6122



Administração Central  
São Paulo - SP

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13ª e 14ª andar - CEP 01451-905  
Tel.: (011) 816-6122 - Fax: (011) 816-6627 - Telex: 1183270TCZA  
BR - Cx. Postal 20890

### Unidades Industriais

#### São Paulo

Rua Centro Africana, 219 - Santo Amaro - CEP 04730-050  
Tel.: (011) 247-3777 - Fax: (011) 247-7947

#### Mairinque-SP

Av. Alberto Cocozza, 3000 - Bairro Goiânia - CEP 18120-000  
Tel.: (011) 428-3433 - Fax: (011) 428-3354

#### Goiania-GO

Av. Perimetral Norte, 974 - setor Cândida Moraes - CEP 74463-330  
Tel.: (062) 271-1600 - Fax: (062) 271-1600 - Telex: 622381TCZA BR

#### São Paulo-SP (Avícola)

Rua Centro Africana, 214 - Santo Amaro - CEP 04730-050  
Tel.: (011) 247-3777 - Fax: (011) 247-5123

### Centrais de Distribuição

#### Campo Grande-MS

Rua Naviraí, 808 - CEP 79023-160 - Tel.: (067) 751-4546  
Fax: (067) 751-2772

#### Cuiabá-MT

Av. Fernando Correa da Costa, 3643/3653 - CEP 78070-001  
Tel.: (065) 627-1020 - Fax: (065) 627-1616

#### Goiania-GO

Av. Perimetral Norte, 974, setor Cândida de Moraes - CEP 74463-330  
Tel.: (062) 271-1600 - Fax: (062) 271-1600 - Telex: 622381TCZA BR

### Depósitos

#### Bagé-RS

Av. Santa Tecla, 2780 - Bairro Industrial - CEP 96412-001  
Tel.: (0532) 42-5733 - Fax: (0532) 42-5873 - Telex: 532566TCZA BR

#### Chapecó-SC

Rua Fernando Machado, 1907D - CEP 89803-000 - Tel.: (0497) 22-2882 - Fax: (0497) 22-4712

#### Maringá-PR

Rua Estrada Velha, Quadra 4, Data 1, 186 - CEP 87065-270  
Tel.: (0442) 24-7800 - Fax: (0442) 24-7982

#### Porto Alegre-RS

Av. Pernambuco, 1255 - CEP 90240-004 - Tel.: (051) 222-6744  
Fax: (051) 222-6547 - Telex: 512494TCZA BR - Cx. Postal 3084

### Unidades de Venda

#### Araguaína-TO

Rua Santa Cruz, 760 - s/31/33 - Galeria Santa Cruz - CEP 77803-080  
Tel.: (063) 821-3436 - Fax: (063) 821-3863

#### Barra do Garças-MT

Av. Ministro João Alberto, 12 - s/9 - Galeria Jason - CEP 78600-000  
Tel.: (065) 446-1285 - Fax: (065) 446-2069

#### Belo Horizonte-MG

Rua dos Timbiras, 1936 - 8º andar - s/808 - CEP 30140-061 -  
Tel.: (031) 222-6998 - Fax: (031) 224-7176

#### Botucatu-SP

Av. Santana, 567 - Centro - CEP 18603-700 - Tel.: (0149) 22-5087 - Fax: (0149) 22-5087

#### Campo Grande-MS

Rua Naviraí, 808 - CEP 79023-160 - Tel.: (067) 751-4546 -  
Fax: (067) 751-2772

#### Chapecó-SC

Rua Fernando Machado, 1907 - D - CEP 89803-000 - Tel.: (0497) 22-2882 - Fax: (0497) 22-4712

#### Cuiabá-MT

Av. Fernando Correa Costa, 3643/3653 - CEP 78070-001 -  
Tel.: (065) 624-8446 Fax: (065) 624-8446

#### Londrina-PR

Rua Espírito Santo, 653 - 8º andar - s/802 - CEP 86010-450 -  
Tel.: (0432) 24-1097 - Fax: (0432) 24-7388

#### Mococa-SP

Rua Barão de Monte Santo, 1382 - Centro - CEP 13730-000 -  
Tel.: (0196) 55-1127 - Fax: (0196) 55-3122

#### Oswaldo Cruz-SP

Av. Presidente Roosevelt, 632 - 6º andar - cj. 61 - Centro -  
CEP 17700-000 - Tel.: (0189) 61-2107 - Fax: (0189) 61-2458

#### Porto Alegre-RS

Rua Almirante Barroso, 735, cj. 703 - 7º andar - CEP 90220-021 - Cx. Postal 3084 - Tel.: (051) 222-6744 - Fax: (051) 222-6547 - Telex: 51-2494TCZABR

#### Rio de Janeiro-RJ

Av. 13 de Maio, 41 - 18º andar - CEP 20031-000 - Tels.: (021) 220-0787/0287 - Fax: (021) 220-4236 - Telex: 213-1052TCZA BR

#### Vilhena-RO

Rua Juscelino Kubitschek, s/n - 1º andar - sala 2 - CEP 78995-000  
Tel.: (069) 321-2577 - Fax: (069) 321-3862

# A nova doença do boi

Trabalhando há mais de vinte anos no centro-oeste e na região Amazônica, onde presta assistência técnica aos clientes da Tortuga na área da nutrição mineral, o veterinário João Osmar de Oliveira reuniu toda sua experiência no livro a Síndrome da Subnutrição, recentemente lançado pela empresa. São sessenta páginas com fotos a cores do próprio autor.

Responsável pelo Campo Experimental Bovinos, mantido pela Tortuga em Rondonópolis, MT, e realizador de perto de mil autópsias à campo, João Osmar de Oliveira considera a síndrome da subnutrição como uma "doença do progresso", porque a genética do nosso boi foi melhorada, mas em compensação esse mesmo boi passou a ser

criado em terras pobres, invadidas por um mar de braquiárias. "Estamos tentando viabilizar uma pecuária nobre em pastos pobres e isso é impossível", adverte.

O autor assinala que o artificialismo alimentar que imprimimos em nossos rebanhos trouxe conseqüências desastrosas. Entre elas, o recuo do desfrute, que já era baixo, o aumento da mortalidade, que já era alta, e o aparecimento de doenças misteriosas e polêmicas. O livro é prefaciado por Manuel Portugal, pesquisador científico do Instituto Biológico, SP,



João Osmar de Oliveira em noite de autógrafos do seu livro A Síndrome da Subnutrição, realizada no 6º Congresso Internacional de Veterinária em Língua Portuguesa, dezembro 93 Salvador, Bahia

no qual afirma que "esse trabalho fará muitos colegas reverem suas posições a respeito da mortalidade que se registra na pecuária bovina".



## PREÇO DO BOI GORDO

Dólares por arroba

Valores expressos pela média mensal ponderada do câmbio oficial



	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
JAN	16.13	20.09	16.41	18.94	28.81	14.22	19.84	31.02	19.78	21.84	23.59
FEV	14.18	19.04	13.31	16.61	24.84	15.36	20.00	29.02	18.05	19.04	22.06
MAR	12.42	17.02	13.21	15.17	18.19	18.67	23.00	23.81	19.48	17.81	22.15
ABR	14.82	15.86	11.68	15.54	27.45	16.02	24.65	20.90	17.81	21.86	23.96
MAI	14.19	18.66	10.55	15.54	19.37	13.22	31.83	23.99	17.59	19.11	21.66
JUN	13.60	18.23	9.08	17.34	19.01	21.26	41.42	31.56	19.46	18.06	20.84
JUL	16.58	19.27	17.68	20.23	18.91	23.09	28.99	35.57	22.76	18.87	23.94
AGO	17.13	20.07	19.38	26.73	20.17	22.37	33.19	33.44	25.03	22.52	29.05
SET	22.04	24.97	20.10	20.23	20.07	24.66	27.77	35.67	25.42	23.99	28.08
OUT	21.76	22.43	26.89	24.13	23.44	23.00	24.52	29.48	30.77	23.64	27.81
NOV	20.35	20.22	25.80	31.90	22.78	28.43	25.81	20.61	24.33	21.67	26.36
DEZ	19.04	18.27	23.12	41.13	17.65	25.23	24.33	16.67	20.84	23.04	

Fonte: Divisão de Sistemas da Tortuga

### IMPORTANTE

Na última edição do Noticiário Tortuga o preço da arroba do boi gordo de agosto saiu errado. O preço correto é 29,05 dólares e não 34,43 dólares como foi publicado. Pedimos desculpas aos nossos leitores pela falha.

# CONFINAMENTO

## O teste da Embrapa

*Qual é a melhor silagem para o gado confinado: milho, sorgo ou napier? Veja aqui os resultados de uma pesquisa realizada pelo CNPMS.*



Os currais foram construídos com eucalipto tratado e cordoalha de aço.

O projeto "Confinamento de Bovinos" foi criado pelo Centro Nacional de Pesquisa do Milho e Sorgo (CNPMS) com quatro objetivos: avaliar materiais genéticos que desenvolve, gerar tecnologia para o uso do milho e sorgo como forragem, aumentar suas receitas e difundir técnicas do confinamento. Na região de sua sede (Sete Lagoas, MG), existem perto de 12 mil animais confinados nos municípios de Pedro Leopoldo, Paraopeba, Cordisburgo e outros.

O CNPMS investiu 32 mil dólares no projeto, referentes a compra dos animais, construção do confinamento e dos silos e formação das lavouras. "É um investimento que logo terá retorno, pois o lucro líquido com o primeiro lote confinado foi de 8 mil dólares", afirma o agrônomo Antonio Carlos Viana, um dos condutores do projeto, juntamente

com João Eustáquio Cabral de Miranda, José Joaquim Ferreira e José de Oliveira Valente.

**Rebrota** - Eles atribuíram vantagens e desvantagens aos alimentos usados. O capim elefante tem alta produtividade de matéria seca ha/ha, mas a qualidade da sua silagem é baixa. O milho proporciona uma silagem de alta qualidade, mas de custo elevado. Já o sorgo, apresenta qualidade de silagem semelhante ao milho, mas de custo menor, além de oferecer a rebrota.

O período do confinamento estendeu-se por 98 dias e foram usados noventa bois mestiços, distribuídos por seis currais, cada um com quinze cabeças. Eles entraram com 8,26 arrobas e no final do período pesaram 15 arrobas, com ganho médio diário de 0,983 kg.

Os animais receberam diaria-

mente 20 kg de silagem de dois cultivares diferentes de milho, três cultivares de sorgo e de capim elefante, além de 3,5 kg/cabeça/dia de ração concentrada. A ração foi oferecida em quatro formulações, com pequena variação de seus componentes, mais para ajustar a proteína bruta de cada uma delas em relação ao volumoso.

**Jejum** - Antes de entrarem no confinamento, os animais passaram por um período de jejum de água e comida de dezesseis horas ("enxugo"), caso contrário teria que se dar um desconto de 45% do seu peso vivo inicial. As pesagens foram realizadas a cada 28 dias, num total de quatro, sendo a primeira no começo de julho e a última no final de setembro.

### O mineral preferido dos nutricionistas

*Os suplementos minerais são componentes indispensáveis na dieta alimentar de um confinamento. Por indicação dos nutricionistas do CNPMS, o Fosbovi 20 TQ foi o mineral eleito para participar do projeto. Segundo João Eustáquio de Miranda, um de seus coordenadores, "nossa exigência era por um mineral de qualidade produzido por uma empresa idônea e por isso o Fosbovi 20 TQ foi a consequência natural de nossa decisão".*



Cochos elevados do chão, tipo meia manilha, facilitam o trato e evitam desperdício dos alimentos



Antonio Viana e João Eustáquio Miranda, dois dos coordenadores do projeto

Dentre as seis silagens utilizadas, a que deu melhor resultado foi a do sorgo de duplo propósito (Ag 2005E), com os animais engordando uma média de 1,161 kg/dia. A silagem de milho que teve melhor comportamento foi a do cultivar BR 201, que propiciou um ganho diário de 0,979 kg. A silagem de capim elefante, variedade camerum, ficou em último lugar, com 0,791 kg de ganho/dia.

**Barato** - Quanto ao custo de produção por arroba nos 98 dias de confinamento, o cultivar de milho BR 304 foi o mais barato: 21,96 dólares. O mais caro foi o cultivar de sorgo BR 601, com 31,13 dólares por arroba.

Esses resultados foram divulgados num dia de campo promovido no próprio local pelo CNPMS. Durante o confinamento, perto de trezentas pessoas, entre estudantes, técnicos e criadores, visitaram o projeto, daqui para frente um núcleo de geração de tecnologia para todo o país.

Para construir o confinamento, os técnicos do CNPMS visitaram mais de doze instalações do gênero para corrigir os eventuais erros de construção. São seis currais de 12 m de frente por 20 m de fundo, num total de 240 m<sup>2</sup> cada um, que possuem piso de cascalho compactados com rolo compressor e declive de 10% para evitar o empacotamento de água.

**Manilha** - Os mouros são de eucalipto tratado, cercados com cordoalha de aço, e os cochos de concreto tipo meia manilha.

Além dos seis currais, o confinamento tem ainda um corredor de manejo, balança, seringa e tronco. Os seis silos trincheiros de alvenaria, com capacidade total de 60 t de silagem, medem 18 m de comprimento, 4 m de largura e 1,30 m de altura. Sua localização bem em frente ao confinamento, permite fácil alimentação dos animais.

Na realização desse projeto, o CNPMS teve a cooperação da

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG). As empresas privadas Belgo Mineira, Cia Agroflorestal Santa Bárbara, Balanças Brasil, Prensels e Ima também apoiaram o empreendimento, fornecendo a preço de custo os materiais usados na construção do confinamento.

## BR 201

### A vedete das sementes de milho

*Localizado numa área de 2 mil ha no município de Sete Lagoas, 60 km de Belo Horizonte, o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) em seus vinte anos de vida desenvolveu oito cultivares de milho híbrido e cinco de sorgo. O mais famoso é o cultivar de milho BR 201. Foram dez anos de pesquisas até ser um grão comercial, cuja linhagem básica está em vias de ser exportada para a América Latina.*

*Detendo 14% do mercado brasileiro de sementes de milho, o híbrido BR 201 gera por ano 1,2 milhão de dólares de royalties para o CNPMS e a sua venda é feita por um pool de empresas que integram as Unimilho. Mantidas a sete chaves, as linhagens genéticas BR 201, também chamadas de pedigree fechado, são cedidas por 5 dólares/kg. O próximo lançamento do CNPMS será cultivar BR 205, ideal para*



*solos ácidos, resistente ao acamamento e de alta produtividade, em torno de 8 a 9 mil kg/ha, e que demandou oito anos de trabalho. Com oitenta pesquisadores, a maior parte com títulos de mestrado e doutorado, o CNPMS possui uma qualidade rara entre os órgãos públicos: lucratividade. Todas suas despesas são cobertas pelos royalties que recebe pelas vendas de sementes. É uma das jóias da Embrapa.*

# A Tortuga chegou ao Paraguai

*É o início da expansão da empresa para o exterior*



A mesa solene foi composta por Antonio Vasconcellos, Creuza Resende Fabiani, Miguel Angel Acosta, Luiz Carlos Bayer e Luiz Carlos Figueiredo (esq/dir)

Na noite do dia 5 de novembro a Asociación Rural del Paraguay abriu sua novíssima sede, situada no principal parque de exposições agropecuárias do país, para a solenidade de lançamento das atividades da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária no Paraguai. Estiveram presentes cerca de sessenta pessoas, entre criadores, autoridades, técnicos e outros convidados especiais.

**Diagnóstico** — Com um rebanho de 10 milhões de cabeças bovinas, o Paraguai passa agora a contar com toda a linha de produtos da área de nutrição e

saúde animal da Tortuga, além de um serviço de assistência técnica a seus criadores. Antes de sua instalação no país vizinho, a empresa realizou um amplo diagnóstico das situações em que se encontram seus solos e suas pastagens, contando nesse trabalho com a colaboração de pesquisadores paraguaios.

A mesa oficial da solenidade foi formada por Creuza Resende Fabiani, presidente da Tortuga, Luiz Carlos Gallotti Bayer, diretor Superintendente e Luiz Carlos Figueiredo, diretor da Brindley Trade S.A., empresa especializada na logística de serviços, distri-

buição e transportes, e através da qual a Tortuga alcança os pecuaristas paraguaios com o mais alto padrão de atendimento.

**Cliente** — Representando o governo do Paraguai, participaram da mesa Miguel Angel Acosta, vice-presidente da Asociación Rural del Paraguay e Antonio Vasconcellos, diretor do Fondo Ganadero e administrador da Goya S.A., agropecuária já cliente da Tortuga, uma das empresas de Juan Carlos Wasmosy, presidente do Paraguai.

A solenidade teve a cobertura das duas emissoras de televisão do país, que na manhã seguinte apresentaram em seus programas rurais flashes do acontecimento.

A Tortuga promoveu também uma coletiva à imprensa, na qual compareceram onze jornalistas dos principais veículos de comunicação do país. A coletiva foi dada por Luiz Carlos Bayer, diretor Superintendente, e por João Castanho Dias, Assessor de Comunicação.

**Filme** — Os presentes, no evento souberam um pouco mais da Tortuga através de um filme institucional, dublado em espanhol, que em dez minutos sintetizou os quarenta anos de trabalho da empresa para o progresso dos rebanhos. Um coquetel encerrou a solenidade.



Bayer dialoga com autoridades paraguaias



Onze jornalistas participaram da coletiva à imprensa

Além de seu Assessor Técnico, Oswaldo de Souza Garcia, a empresa também foi representada na solenidade por sua equipe no Paraguai: veterinários Ramon Augusto Barreto e José Maria Barrios Villalva, supervisores comerciais Argemiro Antoniazzi e Neversindo Bairros Cordeiro, supervisor administrativo Delson Guimarães de Araújo.



A solenidade foi na sede da Associação Rural do Paraguai

## "Não somos passageiros visitantes"

*Tradução do discurso que Luiz Carlos Bayer, diretor superintendente da Tortuga, proferiu na solenidade.*

- "Esta solenidade é histórica na vida da Tortuga. É a primeira filial que a empresa abre no exterior, sendo que o passo seguinte será a inauguração das filiais do Uruguai e da Argentina;

- A expansão da Tortuga para fora do Brasil é uma exigência dos novos tempos, incentivada pela assinatura dos acordos de parceria comercial entre as nações que formam o Mercosul;

- A cada dia as nações de todo o mundo procuram agrupar-se em blocos econômicos, não apenas para completar suas potencialidades, mas também para fortalecerem-se para poderem colocar sus produtos, serviços e tecnologia em mercados mais distantes;

- É assim que vemos o Mercosul. É um sonho sempre sonhado por nossos antepassados, que previam um América Latina forte e unida. Temos o dever histórico de torná-lo real. Além de solidificar nossa fraternidade, o Mercosul certamente trará progresso econômico para nossos países e bem estar social para nossas populações;

- Mas para que possamos ser mais competitivos em escala mundial, precisamos buscar, custo o que custar, a qualidade, a produtividade, o melhor custo



benefício, em nossos negócios, em nossas empresas;

- São justamente esses conceitos a alma da Tortuga. Nos últimos anos a companhia dirigiu pesados investimentos em pesquisas na área de saúde e nutrição animal, no desenvolvimento de produtos de ponta, na logística da distribuição, na verticalização industrial e na ampliação e modernização de suas fábricas. Hoje elas operam por processos industriais totalmente automatizados e computadorizados, estando preparadas para enfrentar os desafios dos novos tempos;

- Toda a devoção da Tortuga no melhoramento zootécnico dos rebanhos aparece de forma transparente através de visitas às suas fábricas por seus clientes. Somos claros, diretos, abertos. Com muito prazer teremos a oportunidade de mostrá-las aos criadores do Paraguai;

- O mercado externo não é totalmente desconhecido pela Tortuga. Seus produtos já são exportados para Europa e para muitos países da América Latina;

- Antes de iniciar sua viagem rumo ao exterior, primeiro a Tortuga procurou criar uma base sólida no Brasil, ocupando hoje posição de destaque na área da nutrição e saúde animal, graças a fabricação de produtos de alta qualidade e assistência técnica permanente no campo aos seus 50 mil clientes;

- Empresa de capital 100% brasileiro, a Tortuga nos seus quarenta anos de existência desenvolveu tecnologias pioneiras, algumas com o apoio de importantes centros de pesquisa europeus, e sempre testada em seu próprio campo experimental, tendo participado diretamente para o desenvolvimento da pecuária no Brasil;

- A Tortuga preparou-se para chegar ao Paraguai. Contando com a colaboração de seus eminentes técnicos e pesquisadores, a empresa realizou antes um trabalho de investigação científica para conhecer as necessidades de seus rebanhos;

- Não somos passageiros visitantes. Viemos aqui para dar o máximo de nossos conhecimentos na atividade pastoril. Queremos formar uma sólida e duradoura parceira econômica e tecnológica, para que possamos todos juntos desenvolver o grande potencial de riqueza que existe no solo do Paraguai;

- Agradecemos os gestos de carinho e hospitalidade com que até aqui fomos distinguidos pela comunidade desta nação irmã, esperando retribuí-los na mesma proporção e com a mesma honestidade de propósitos. Muito obrigado."

# A sanidade é a base de tudo

Nas boas escolas usava-se uma pirâmide para mostrar a importância dos diferentes itens que compõem a suinocultura. Percebe-se que a base é ocupada pela sanidade, depois vem a alimentação em termos de prioridade. As instalações ocupam o último lugar.

O criador de suínos, agrônomo Ademir Burmann, de Catuipe, RS, não acreditou e resolveu por em prática o que a boa técnica de criação já dizia ser a base da suinocultura bem sucedida, ou seja, a sanidade. Também agricultor e vereador (dos bons) Ademir Burmann iniciou sua criação de 200 matrizes em 1982.

Os anos foram passando, o plantel aos poucos foi se contaminando, principalmente com doenças respiratórias. Apesar das boas instalações, do bom material genético, do bom manejo e da alimentação, a base de milho, farelo de soja e Suigold, os resultados começaram a ser insatisfatórios.

Em meados de 1992 Ademir Burmann resolveu eliminar todo o seu plantel, proceder boa desinfecção, acompanhado de um vazio sanitário e 4 meses. Em abril de 1993, ele começou a povoar a granja com material genético de nível sanitário melhor e tomou providências importantes para minimizar os riscos



de uma nova introdução de doenças.

Em 16/11/93, já tinham ocorrido na sua granja 181 partos com 1.804 leitões nascidos vivos, dando uma média de 9,96 vivos. Considerando que são leitões, a média está boa.

Até esta data foram desmamados 1.286 leitões de 38 partos, que dá 9,31 desmamados por porca. A perda foi de 58 leitões e representa 4,32% que também pode ser considerado bom. Foram desmamados aos 34,67 dias e pesaram 9,69 kg. Em 18/10/93 e 09/11/93, foram vendidos os primeiros dois lotes, somando 239 cabeças.

Na saída da creche, aos 64,90 dias, esses leitões, pesavam 27,78 kg e aos 141,5 dias foram vendidos para o abate pesando 98,27 kg. Os dois menores, considerados refugos, pesavam 162 kg mas estão incluídos na

média geral. Ademir Burmann, não fez o controle de consumo de ração, mas podemos assegurar que estes animais tem conversão alimentar abaixo de 2,5:1. Ele acredita que o investimento feito com a troca do rebanho por um plantel saudável será pago em um ano.

Buscar bons índices de produtividade é certamente a melhor maneira para enfrentar as crises que sempre se intercalam com os momentos melhores da suinocultura.

Nelson Backes, médico veterinário, Assistente Técnico da Tortuga

## Triticale, bom para ração

*Cultura de inverno que vem dando certo nas regiões onde se costuma plantar trigo no Brasil, o triticale é uma cruz de trigo e centeio. Não serve para fazer pão, mas é uma alternativa muito boa para substituir parcialmente o milho nas rações para suínos.*

*A Fazenda Araponga, da família Von Sta, situada em Arapoti, PR, e administrada por Telmo Taparo, já planta o triticale há quatro anos e seu rendimento situa-se em torno de 4t/ha. Segundo ele, é uma cultura pouco exigente em adubação e bastante resistente às doenças.*

## Preços reais do porco em São Paulo - Dez./93

